

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves

2021

Boletim Trimestral

COMÉRCIO EXTERIOR ESPÍRITO SANTO 2º Trimestre 2021

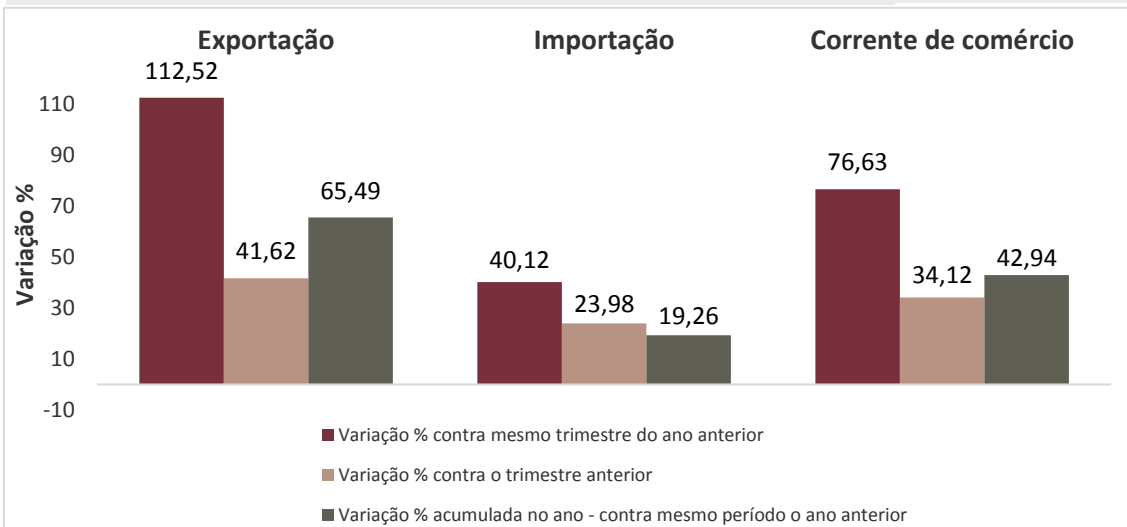
Comércio exterior - Espírito Santo 2º Trimestre de 2021

Sumário Executivo

- No segundo trimestre de 2021, o comércio exterior capixaba apresentou crescimento em todas as bases de comparação, recuperando os níveis observados no fim de 2014:
- Foram +112,52% nas exportações e +40,12% nas importações, na comparação com o segundo trimestre de 2020, resultando em +76,63% na corrente de comércio;
- Contra o trimestre imediatamente anterior, o avanço foi de +34,12% advindo de +41,62% das exportações e +23,98% das importações;
- No fechamento do primeiro semestre de 2021, ante mesmo período do ano anterior, o crescimento do comércio exterior foi de +42,94%, proveniente de +65,49% das exportações e +19,26% das importações.

2º Trimestre 2021

Exportação - US\$ bilhões		2,48
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	↑	112,52
Variação % contra o trimestre anterior	↑	41,62
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período do ano anterior	↑	65,49
Importação - US\$ bilhões		1,60
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	↑	40,12
Variação % contra o trimestre anterior	↑	23,98
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período do ano anterior	↑	19,26
Corrente de comércio - US\$ bilhões		4,08
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	↑	76,63
Variação % contra o trimestre anterior	↑	34,12
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período do ano anterior	↑	42,94



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

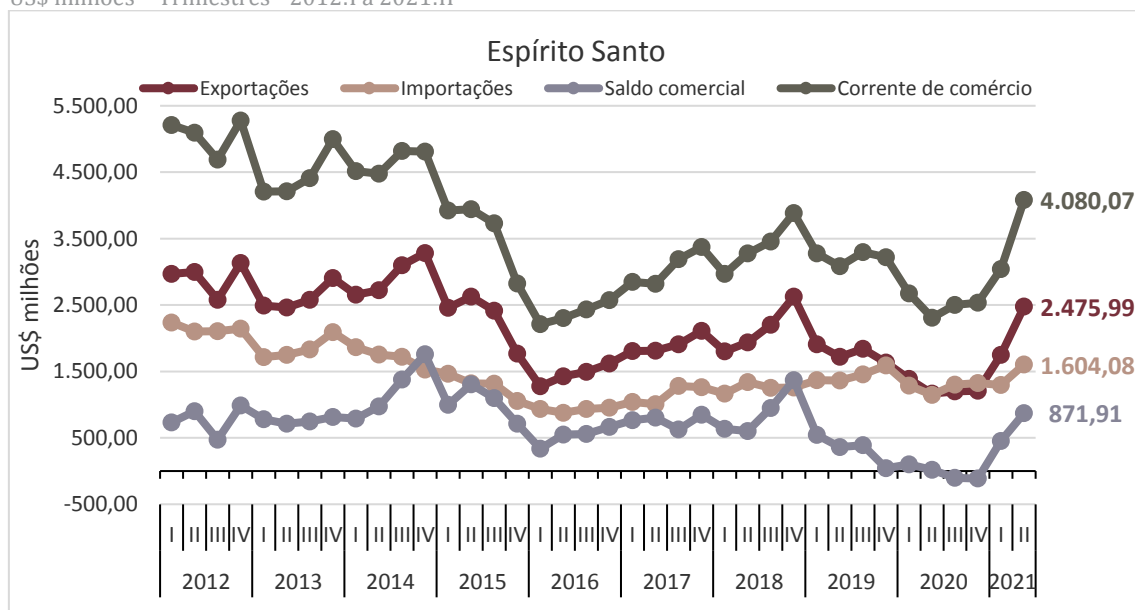
Resultados Gerais

O comércio exterior capixaba apresentou expansão¹ de +34,12% no segundo trimestre de 2021, frente ao trimestre imediatamente anterior, advindo tanto das exportações (+41,62%) quanto das importações (+23,98%).

Na comparação com o mesmo trimestre do ano passado houve avanço de +76,63%, dado pelo crescimento de +112,52% das exportações e +40,12% das importações.

No acumulado do primeiro semestre de 2021, comparado ao mesmo período de 2020, o comércio exterior do estado cresceu +42,94%, proveniente de +65,49% nas exportações e de +19,26% nas importações, dessa forma, o comércio exterior capixaba retoma aos níveis observados no fim de 2014.

Gráfico 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio - Espírito Santo
US\$ milhões - Trimestres - 2012:I a 2021:II



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

No Brasil, o comércio exterior já ultrapassou os valores da série histórica, desde 2012, com a corrente de comércio atingindo US\$ 132,10 bilhões, no segundo trimestre de 2021, dado por US\$ 80,51 bilhões exportados e US\$ 51,59 bilhões importados, no período (Tabela 1).

¹ As variações percentuais dos agregados exportação, importação e corrente de comércio estão na tabela do sumário, do presente documento.

Tabela 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio

Espírito Santo e Brasil - US\$ milhões – Trimestres 2021:II; 2021:I e 2020:II

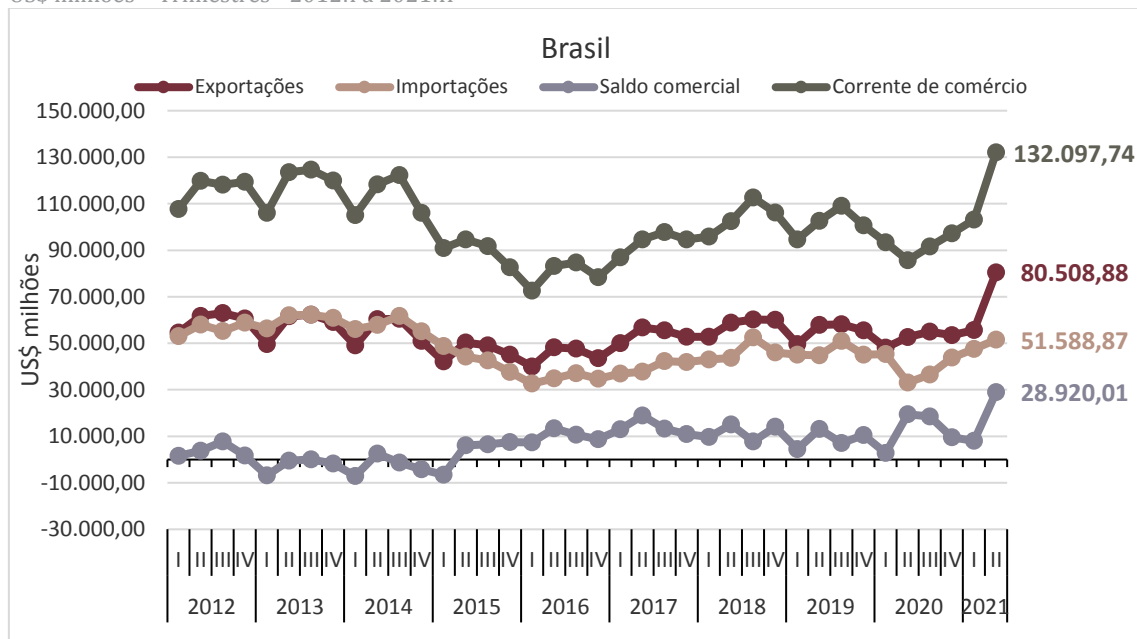
	2021:II	2021:I	2020:II	2021:II-2021:I	2021:II-2020:II
Espírito Santo	US\$ milhões			Variação absoluta	
Exportação (a)	2.475,99	1.748,27	1.165,08	↑ 727,71	↑ 1.310,91
Importação (b)	1.604,08	1.293,78	1.144,82	↑ 310,30	↑ 459,26
Saldo comercial (a-b)	871,91	454,49	20,26	↑ 417,41	↑ 851,65
Corrente de comércio (a+b)	4.080,07	3.042,05	2.309,90	↑ 1038,01	↑ 1.770,17
Brasil	US\$ milhões			Variação absoluta	
Exportação (a)	80.508,88	55.617,01	52.592,61	↑ 24.891,86	↑ 27.916,26
Importação (b)	51.588,87	47.567,76	33.090,07	↑ 4.021,11	↑ 18.498,80
Saldo comercial (a-b)	28.920,01	8.049,26	19.502,54	↑ 20.870,75	↑ 9.417,47
Corrente de comércio (a+b)	132.097,74	103.184,77	85.682,68	↑ 28.912,97	↑ 46.415,06

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Gráfico 2 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio - Brasil

US\$ milhões – Trimestres - 2012:I a 2021:II



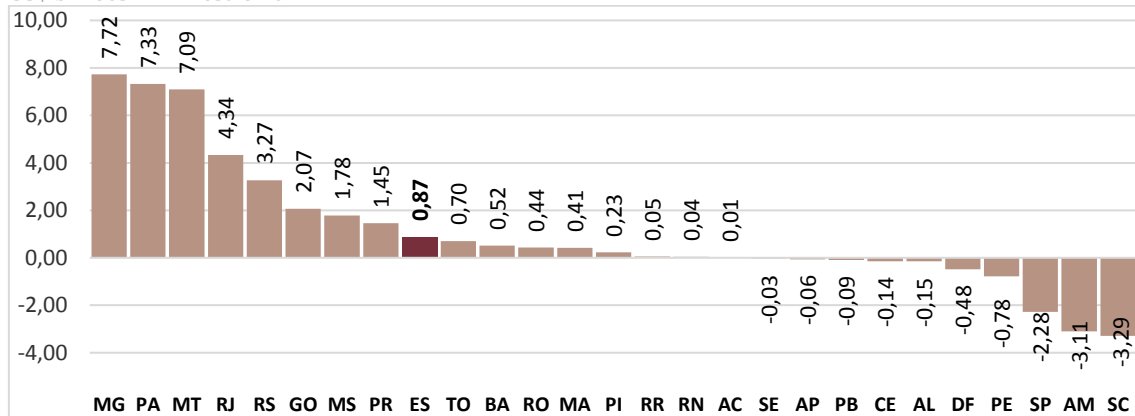
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Em termos de saldo comercial, o país atingiu US\$ 28,92 bilhões, no segundo trimestre de 2021, enquanto no Espírito Santo, que ficou na nona posição no ranking entre as Unidades da Federação, totalizou US\$ 871,91 milhões de superávit comercial, no período (Gráfico 3).

Gráfico 3 - Saldo Comercial das Unidades da Federação (UF's)

US\$ bilhões - Trimestre 2021:II

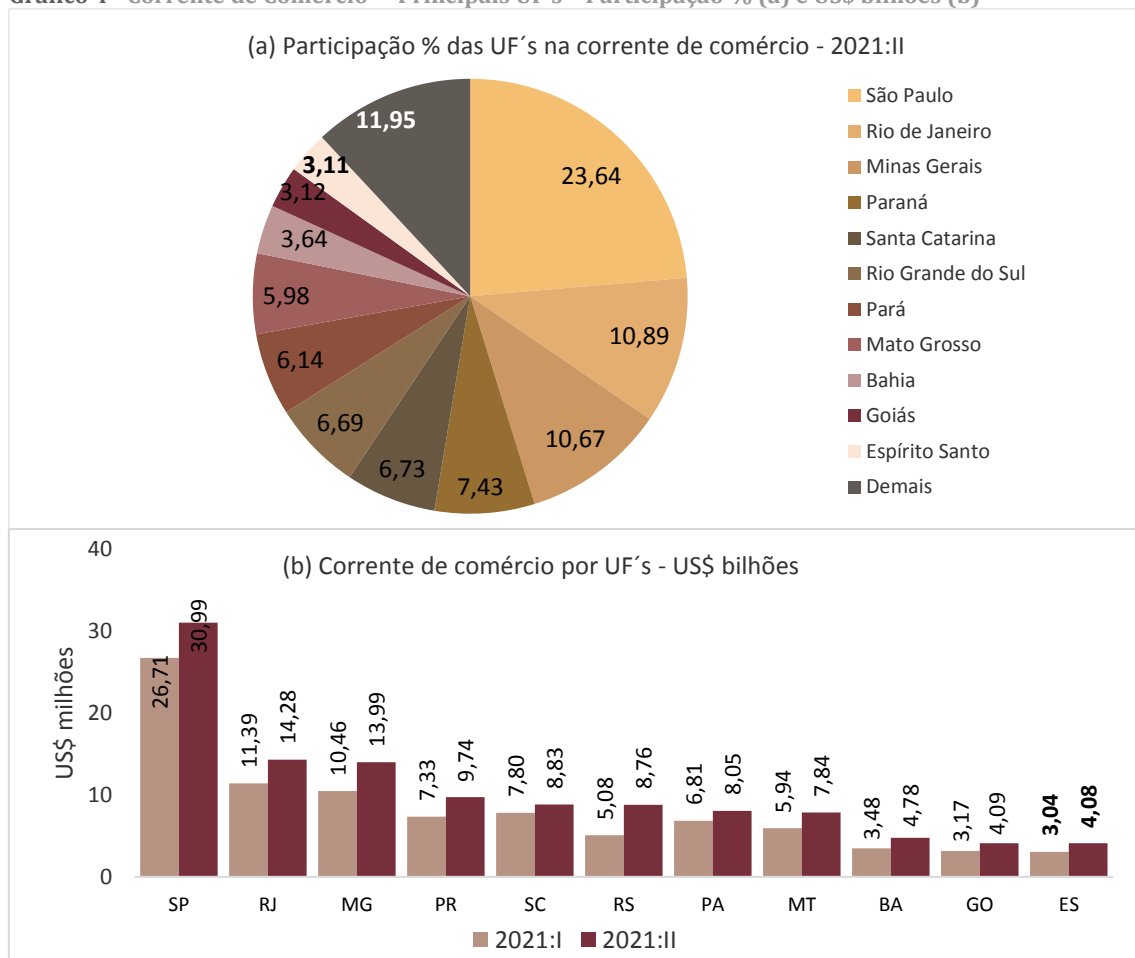


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

O Espírito Santo registrou US\$ 4,08 bilhões de corrente de comércio, no segundo trimestre de 2021, ficando na 11ª posição no ranking das Unidades da Federação, com 3,11% de participação (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Corrente de Comércio* - Principais UF's - Participação % (a) e US\$ bilhões (b)



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

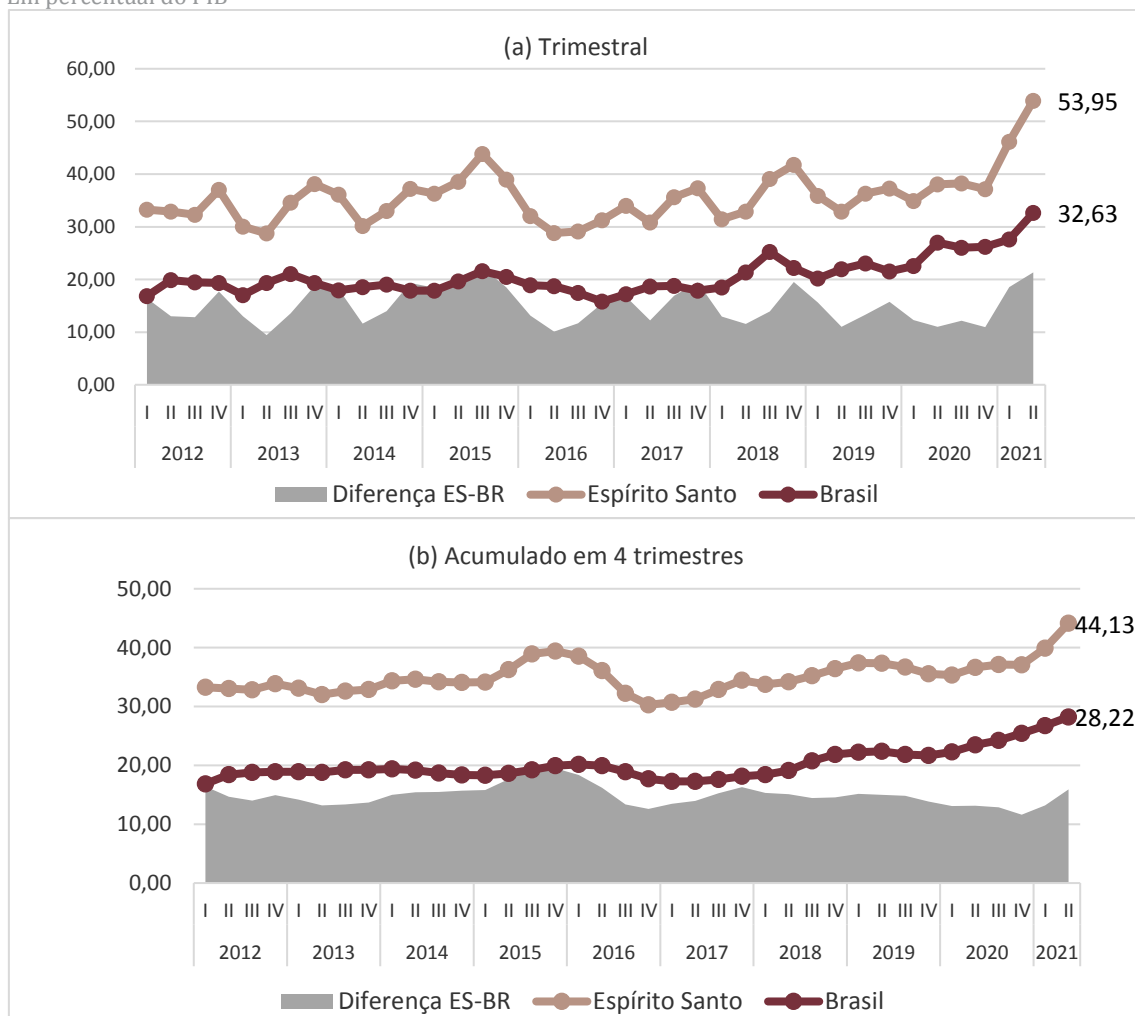
*indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como "consumo de bordo", "mercadoria nacionalizada", "não declarada" e "reexportação".

Grau de abertura da economia

O indicador do *grau de abertura da economia* busca captar a inserção de determinada economia local no mercado internacional, relacionando a corrente de comércio exterior (soma das exportações com as importações) com o Produto Interno Bruto (PIB). Assim, quanto maior o grau de abertura, mais o comércio exterior contribui para a produção da economia local, e mais aberta é a localidade. No Gráfico 5, na parte (a), apresenta-se o grau de abertura do Espírito Santo e do Brasil, para cada trimestre, desde o ano de 2012, e na parte (b) o mesmo índice em média móvel em quatro trimestres.

No segundo trimestre de 2021, o grau de abertura capixaba atingiu seu maior valor histórico da série apresentada, em 53,95%. O Brasil também registrou recorde, em 32,63% (Gráfico 5).

Gráfico 5 – Grau de abertura – Brasil e Espírito Santo
Em percentual do PIB

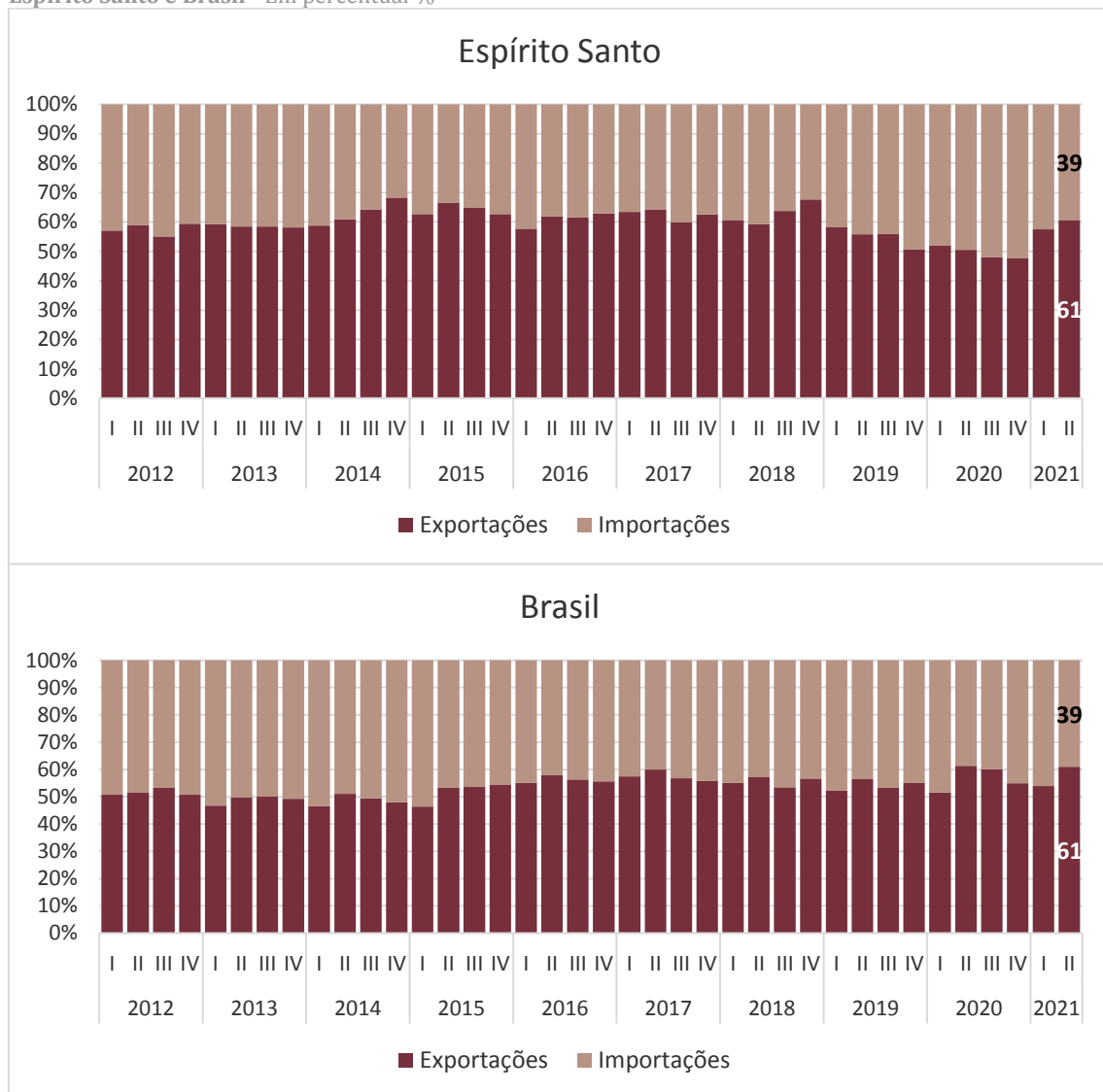


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC e Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

O Gráfico 6 apresenta a participação das exportações e das importações na composição do grau de abertura da economia, trimestralmente, para o Espírito Santo, na parte superior, e para o Brasil, na parte de baixo.

No segundo trimestre de 2021, as exportações representaram 61% e as importações 39% do grau de abertura tanto no Espírito Santo quanto no Brasil (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Participação das exportações e importações no grau de abertura Espírito Santo e Brasil - Em percentual %



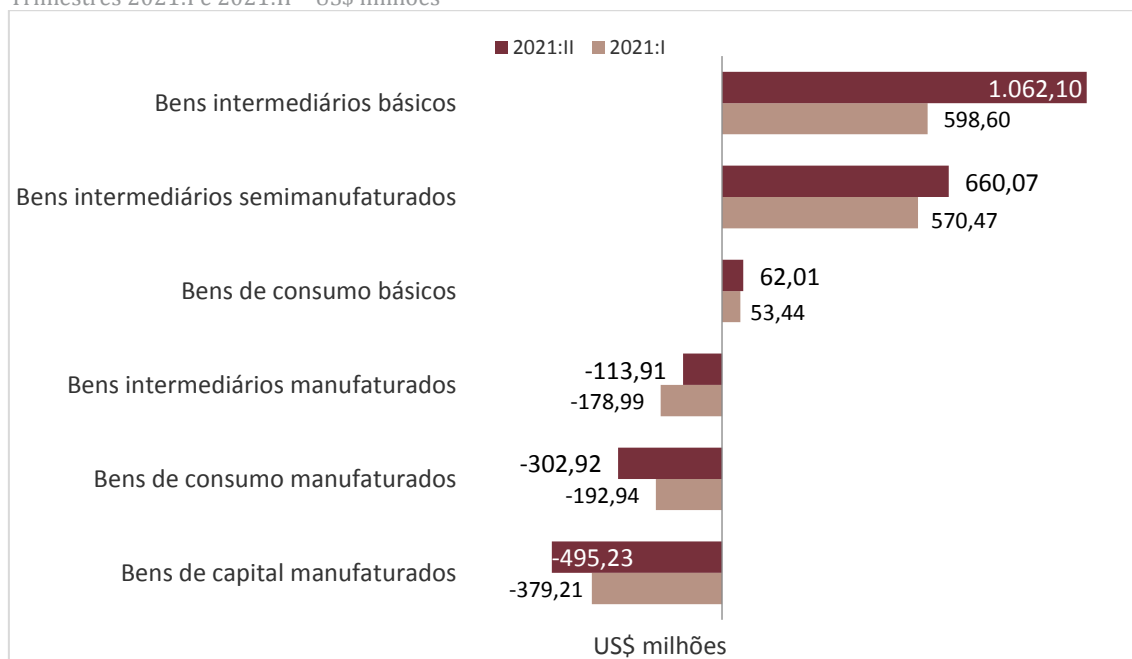
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC e Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Saldo comercial do Espírito Santo

As análises do saldo comercial, a partir de diversos recortes, auxiliam a elucidar as características do comércio exterior local, evidenciando especializações produtivas regionais versus demandas por bens externos para complementar a produção local como insumos produtivos que entrem como consumo intermediário, bens de capital, dentre outros que, por sua vez, tornam a fomentar a produção e a exportação, ou mesmo importações para o consumo local direto. Assim, os resultados superavitários tendem a indicar setores de especialização local exportador, enquanto resultados deficitários tendem a indicar as características das importações: que se subdividem em bens de consumo e em bens de produção (intermediários/de capital/combustíveis que por sua vez retroalimentam as exportações).

Partindo para a análise do saldo comercial capixaba, o Gráfico 7 apresenta essa variável decomposta pelo cruzamento entre as classificações de *categorias de uso* e a de *fatores agregados*, para o primeiro e o segundo trimestre de 2021, em milhões de dólares. O superávit comercial de US\$ 871,91 milhões, do segundo trimestre de 2021, foi obtido, principalmente, a partir das categorias de *bens intermediários básicos* (US\$ 1.062,10 milhões) e *bens intermediários semimanufaturados* (US\$ 660,07 milhões). Por outro lado, as principais categorias deficitárias foram: *bens de capital manufaturados* (US\$ -495,23 milhões), *bens de consumo manufaturados* (US\$ -302,92 milhões) e *bens intermediários manufaturados* (US\$ -113,91 milhões).

Gráfico 7 - Saldo Comercial por principais categorias de uso e fator agregado – Espírito Santo
Trimestres 2021:I e 2021:II – US\$ milhões



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A Tabela 2, apresenta o saldo comercial capixaba em função da Classificação por Grandes Categorias Econômicas (CGCE), nível 3 (N3),² em milhões de dólares, suas participações percentuais no total do superávit (parte superior) e no total do déficit (parte inferior), respectivos, bem como a variação absoluta, em termos monetários (US\$) entre o primeiro e o segundo trimestre de 2021.

Por esse recorte, no primeiro trimestre de 2021, houve um superávit de US\$ 1,88 bilhão e um déficit de US\$ -1,01 bilhão, que resulta no saldo superavitário de US\$ 871,91 milhões, do período.

O superávit, do segundo trimestre de 2021, se deu principalmente nas categorias nas quais as exportações se sobressaem, como *insumos industriais básicos* (US\$ 930,86 milhões), *elaborados* (US\$ 712,04 milhões), *Alimentos e bebidas básicos, destinados à indústria* (US\$ 126,80 milhões), *combustíveis e lubrificantes básicos* (US\$ 59,61 milhões) e *Alimentos e bebidas básicos, destinados ao consumo doméstico* (US\$ 55,85 milhões).

Já pelo lado deficitário, os principais destaques foram as categorias prevaletentes nas importações capixabas, como *equipamentos de transporte industrial* (US\$ -296,53 milhões), *bens de capital (exceto equipamentos de transporte)* (US\$ -198,70 milhões), *automóveis para passageiros* (US\$ -162,61 milhões) e *peças e acessórios para bens de capital* (US\$ -97,23 milhões).

² Para detalhes metodológicos do recorte da Classificação por Grandes Categorias Econômicas (CGCE), ver Nota Metodológica DEAEX/SECEX/CGET nº 001/2016, disponível em:

http://www.mdic.gov.br/balanca/metodologia/Nota_CGCE.pdf

Tabela 2 - Valores (US\$ milhões) e participação % - Espírito Santo
Superávit e Déficit comercial por Grandes Categorias Econômicas – Trimestre 2021:I e 2021:II

Grandes Categorias Econômicas	Superávit	Part. %	Superávit	Part. %	Variação absoluta (US\$)
	US\$ milhões	Superávit	US\$ milhões	Superávit	
	2021:II	2021:II	2021:I	2021:I	2021:II-2021:I
Insumos industriais básicos	930,86	49,38	472,62	37,66	↑ 458,24
Insumos industriais elaborados	712,04	37,77	591,42	47,12	↑ 120,62
Alimentos e bebidas básicos, p/ indústria	126,80	6,73	121,56	9,69	↑ 5,25
Combustíveis e lubrificantes básicos	59,61	3,16	19,79	1,58	↑ 39,81
Alimentos e bebidas bás., p/ cons. doméstico	55,85	2,96	49,66	3,96	↑ 6,20
Total no superávit comercial	1.885,17	100,00	1.255,05	100,00	↑ 630,12
Grandes Categorias Econômicas	Déficit	Part. %	Déficit	Part. %	Variação absoluta (US\$)
	US\$ milhões	Déficit	US\$ milhões	Déficit	
	2021:II	2021:II	2021:I	2021:I	2021:II-2021:I
Equipamentos de transporte industrial	-296,53	29,26	-181,23	22,64	↓ -115,30
Bens de capital (exceto equip. de transporte)	-198,70	19,61	-197,98	24,73	↓ -0,72
Automóveis para passageiros	-162,61	16,05	-79,84	9,97	↓ -82,77
Peças e acessórios para bens de capital	-97,23	9,60	-87,01	10,87	↓ -10,22
Demais	-258,20	25,48	-254,49	31,79	↓ -3,71
Total no déficit comercial	-1.013,26	100,00	-800,55	100,00	↓ -212,71
Saldo Comercial (déficit + superávit)	871,91		454,49		↑ 417,41

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Transação entre países

Na Tabela 3 são apresentados os valores, em milhões de dólares, do saldo comercial resultante das transações realizadas entre o Espírito Santo e os diversos países, no primeiro e no segundo trimestre de 2021. Na parte superior estão os países para os quais as exportações superaram as importações do estado, gerando superávit comercial, e na parte inferior o inverso. A última coluna apresenta a variação absoluta (US\$ milhões) do resultado das transações, entre os trimestres, para os países apresentados.

Nesse recorte, o superávit comercial do segundo trimestre de 2021 foi de US\$ 1,62 bilhão, enquanto o déficit comercial foi de US\$ -744,26 milhões, resultando no saldo de US\$ 871,91 milhões, do período.

Os Estados Unidos mantiveram o primeiro lugar no ranking dos países com os quais o Espírito Santo apresentou superávit nas relações comerciais, concentrando 39,79% de participação no segundo trimestre de 2021 e foi seguido pela Malásia, com 8,81% de participação e pelo Canadá, com 5,58% do superávit.

Pelo lado do déficit, a China também manteve o topo do ranking, concentrando 31,85%, seguida pela Austrália, com 9,22% e o México, com 6,59%.

Tabela 3 - Participação (%) e valor no Saldo Comercial do Espírito Santo

Superávit e Déficit por Países – US\$ milhões – Trimestre 2021:I e 2021:II

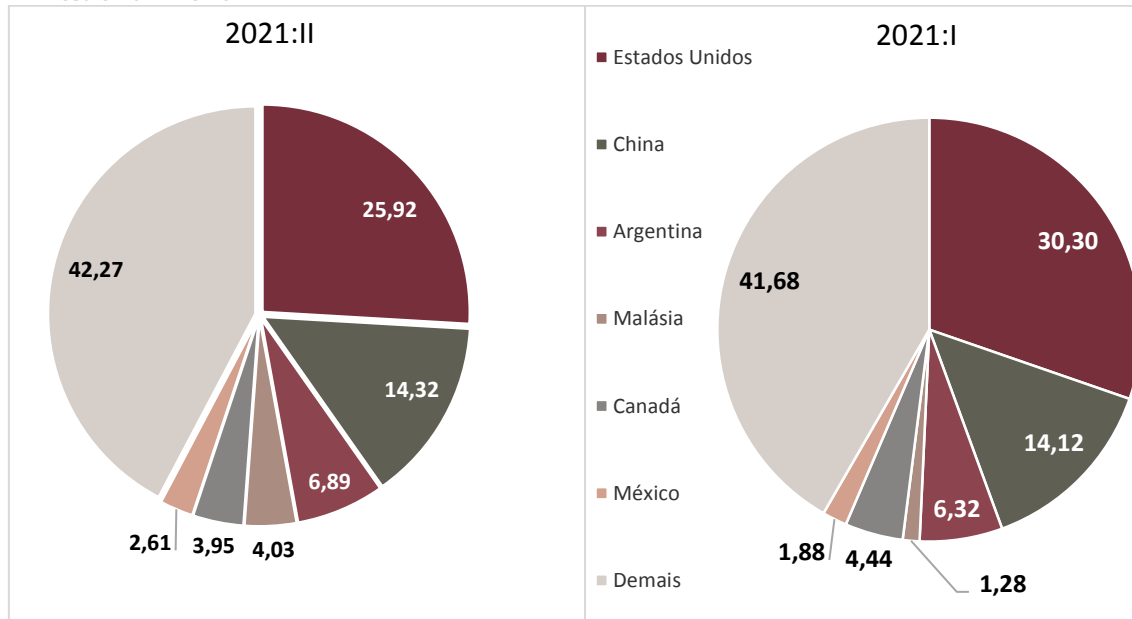
Superávit					
País	2021:II		2021:I		Variação 2021:II-2021:I
	US\$ milhões	Partic. %	US\$ milhões	Partic. %	
Estados Unidos	643,00	39,79	495,97	50,01	↑ 147,03
Malásia	142,37	8,81	12,59	1,27	↑ 129,78
Canadá	90,22	5,58	94,52	9,53	↓ -4,29
Trinidad e Tobago	81,09	5,02	41,09	4,14	↑ 40,00
Países Baixos (Holanda)	68,51	4,24	26,41	2,66	↑ 42,09
Emirados Árabes Unidos	64,44	3,99	5,59	0,56	↑ 58,85
Demais	526,55	32,58	315,61	31,82	↑ 210,93
Total	1.616,17	100,00	991,78	100,00	↑ 624,39
Déficit					
País	2021:II		2021:I		Variação 2021:II-2021:I
	US\$ milhões	Partic. %	US\$ milhões	Partic. %	
China	-237,03	31,85	-332,48	61,88	↑ 95,44
Austrália	-68,62	9,22	-38,11	7,09	↓ -30,51
México	-49,03	6,59	-10,11	1,88	↓ -38,92
Alemanha	-45,63	6,13	-55,26	10,28	↑ 9,63
Rússia	-43,69	5,87	-29,10	5,42	↓ -14,58
Argentina	-32,32	4,34	24,42	-4,54	↓ -56,74
Demais	-267,94	36,00	-96,64	17,99	↓ -171,30
Total	-744,26	100,00	-537,29	100,00	↓ -206,98
Saldo Comercial (déficit + superávit)	871,91		454,49		↑ 417,41

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Somando-se as operações de exportação e importação com os países que o estado comercializou, obtém-se o ranking da corrente de comércio por país. Mais uma vez os Estados Unidos, a China e a Argentina ocuparam as primeiras posições, com participações de 25,92%, 14,32% e 6,86%, respectivamente (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Participação % dos países na Corrente de Comércio Capixaba
Trimestre 2021:I e 2021:II



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Os principais produtos comercializados com os três principais parceiros comerciais no segundo trimestre de 2021, estão apresentados na Tabela 4, a seguir. Nessa tabela figuram, do lado esquerdo os principais produtos que o Espírito Santo vendeu a esses países, e do lado direito os principais produtos comprados pelo estado com origem nesses países³.

Os principais produtos vendidos aos Estados Unidos, no período, foram *produtos semimanufaturados de ferro e aço não ligado* (27,47%), *rochas ornamentais trabalhadas* (20,50%), *produtos semimanufaturados de ligas de aço* (16,45%) e *minérios de ferro e seus concentrados* (15,15%). Pelo lado das compras, destacaram-se: *combustíveis, óleos minerais e matérias betuminosas* (39,50%) e *aeronaves e aparelhos espaciais* (30,84%).

Para a China foram vendidos, principalmente, *minérios de ferro e seus concentrados* (68,31%), *celulose* (16,34%) e *granito bruto, em blocos ou placas* (9,37%); enquanto pelo lado das importações, se destacaram: *equipamentos de comunicação, máquinas e aparelhos elétricos* (28,08%), *veículos, partes e acessórios* (19,19%) e *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos*

³ Para as exportações, utiliza-se a agregação em 4 dígitos do Sistema Harmonizado (SH) da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), e para as importações, a agregação em 2 dígitos. Para detalhes metodológicos dos sistemas ver **Manual de utilização dos dados estatísticos de comércio exterior** da Secretaria de comércio exterior SECEX/MDIC, disponível em: http://www.mdic.gov.br/balanca/manual/Manual_Versao_1_0.pdf

(13,39%). *Minérios de ferro e seus concentrados* (88,62%) também foi o principal produto exportado para a Argentina, no período, e *veículos, partes e acessórios* (82,79%) o principal importado.

Tabela 4 - Pauta de comercialização dos principais parceiros comerciais do Espírito Santo
US\$ milhões e Participação % – Trimestre 2021:II

Estados Unidos					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Seminanuf. ferro/aço não ligados	233,63	27,47	Combust., óleos minerais/mat. betumin.	81,91	39,50
Rochas ornamentais trabalhadas	174,32	20,50	Aeronaves e aparel. Espaciais	63,94	30,84
Seminanuf. de ligas de aço	139,87	16,45	Obras diversas de metais comuns	14,24	6,87
Minérios de ferro e concentrados	128,87	15,15	Instrumentos de óptica, partes e acessórios	10,09	4,87
Demais	173,66	20,42	Demais	37,18	17,93
Total	850,35	100,00	Total	207,35	100,00
China					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Minérios de ferro e concentrados	118,62	68,31	Equip. de comunic./maq. e apar. elétricos	115,32	28,08
Celulose	28,37	16,34	Veículos, partes e acessórios	78,83	19,19
Granito bruto, em blocos ou placas	16,27	9,37	Máqs, apars e instr. mecânicos, partes	54,97	13,39
Mármore bruto, em blocos ou placas	4,71	2,71	Obras de pedra e matérias semelhantes	19,69	4,79
Demais	5,67	3,27	Demais	141,86	34,54
Total	173,64	100,00	Total	410,67	100,00
Argentina					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Minérios de ferro e concentrados	110,26	88,62	Veículos, partes e acessórios	129,76	82,79
café em grãos	8,25	6,63	Produtos da indústria de moagem	9,55	6,09
Rochas ornamentais trabalhadas	1,19	0,96	Cereais	4,46	2,85
Chocolate e preparações de cacau	0,64	0,52	Laticínios	3,41	2,18
Demais	4,07	3,27	Demais	9,54	6,09
Total	124,41	100,00	Total	156,73	100,00

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*Classificação dos produtos exportados: NCM Posição - 4 dígitos

**Classificação dos produtos importados: NCM Capítulo - 2 dígitos

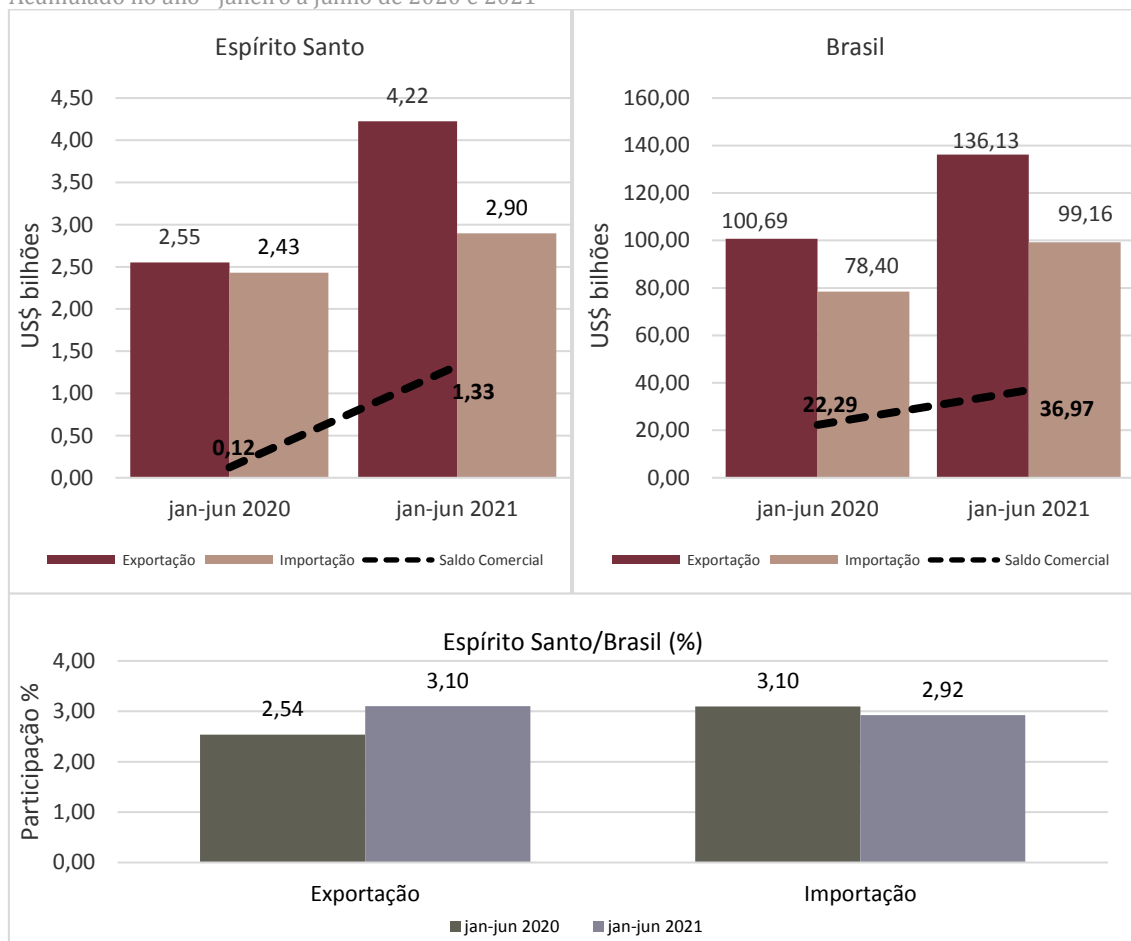
Acumulado do ano

O Gráfico 9 apresenta, na parte superior, o valor das exportações, das importações e do saldo comercial acumulado no primeiro trimestre dos anos 2020 e 2021, para o Espírito Santo (lado esquerdo) e para o Brasil (lado direito), em bilhões de dólares; e na parte inferior traz a participação (%) das exportações e das importações capixaba no total obtido pelo Brasil, para os mesmos períodos.

As exportações capixabas apresentaram expansão⁴ de +65,49%, entre o primeiro semestre de 2020 e o primeiro semestre de 2021, passando de US\$ 2,55 para US\$ 4,22 bilhões, enquanto as importações cresceram +19,26%, no mesmo período, passando de US\$ 2,43 bilhões para US\$ 2,90 bilhões. No Brasil, as exportações cresceram de US\$ 100,69 bilhões no primeiro semestre de 2020 para US\$ 136,13 bilhões no primeiro semestre de 2021 (+35,19%), e as importações aumentaram de US\$ 78,40 bilhões para US\$ 99,16 bilhões (+26,48%).

A participação do Espírito Santo nas exportações do país aumentou de 2,54%, no primeiro semestre de 2020 para 3,10%, no primeiro semestre de 2021, enquanto as importações reduziram de 3,10% para 2,92%, no mesmo período (Gráfico 9).

Gráfico 9 – Balança comercial – Espírito Santo e Brasil (US\$ bilhões) e Espírito Santo/Brasil (%)
Acumulado no ano - janeiro a junho de 2020 e 2021



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

⁴ Valores em percentuais apresentados na Tabela do sumário, desta edição.

Nas Tabelas 5 e 6 a seguir, verifica-se a pauta de exportações capixabas pelo recorte do Sistema Harmonizado (SH) em 4 dígitos, da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM)⁵. Na primeira tabela apresentam-se os valores (em milhões de dólares) para o segundo trimestre de 2021, e para o acumulado do primeiro semestre dos anos de 2020 e 2021, a comparação entre eles, e as contribuições relativas dos principais produtos para a variação de +65,49% entre os períodos.

A Tabela 6 traz as informações de volumes, em termos de peso (em mil toneladas) desses mesmos itens. As Tabelas 7 e 8 trazem as mesmas variáveis para a pauta importadora capixaba, com a ressalva da agregação ser em 2 dígitos (SH)⁶, apresentando os principais produtos que impactaram a variação de +19,26% no valor importado entre os primeiros semestres de 2020 e 2021. Os Gráficos 10 e 11 trazem as participações e as variações nos preços implícitos dos principais produtos exportados e das importados, nesses períodos, respectivamente.

O crescimento nas exportações capixabas (+65,49%) foi puxado, principalmente, pelo incremento nas vendas de *minérios de ferro e seus concentrados*, com +32,64 pontos percentuais (p.p.) de contribuição relativa, *produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado*, que contribuiu com +13,85 p.p., *produtos semimanufaturados de ligas de aço*, com +8,50 p.p. *rochas ornamentais trabalhadas*, com +5,30 p.p. e *óleos brutos de petróleo*, com +4,04 p.p. de contribuição relativa.

Minérios de ferro e seus concentrados mantiveram-se no topo do ranking entre os principais produtos da pauta exportadora capixaba, no primeiro semestre de 2021, com 33,38% de participação no valor do primeiro semestre de 2021, seguido por *produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado*, com 14,84%, *rochas ornamentais trabalhadas*, com 9,65%, *óleos brutos de petróleo*, com 9,17%, *produtos semimanufaturados de ligas de aço*, com 8,28%, *celulose*, com 8,08% e *café em grãos*, com 6,42% (Gráfico 10).

Em termo de preços relativos, desses principais itens, observou-se incremento de +126,55% nos preços de *minérios de ferro e seus concentrados*, no primeiro semestre de 2021 ante o mesmo período de 2020, +69,11% nos preços de *produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado*, +12,94% nos preços das *rochas ornamentais trabalhadas*, +38,93% nos preços de *óleos brutos de*

⁵ Para detalhes metodológicos dos sistema ver **Manual de utilização dos dados estatísticos de comércio exterior** da Secretaria de comércio exterior SECEX/MDIC, disponível em: http://www.mdic.gov.br/balanca/manual/Manual_Versao_1_0.pdf

⁶ Optou-se por utilizar uma agregação maior nas importações para facilitar a leitura da pauta, já que as importações são mais pulverizadas que as exportações no estado, dificultando a leitura da pauta em 4 dígitos.

petróleo e +53,73% nos preços dos *produtos semimanufaturados de ligas de aço*, enquanto os preços da *celulose* sofreram queda de -12,54%, no período, sendo o único produto com queda nos preços semestrais, entre os destaques do período (Gráfico 10).

Tabela 5 - Pauta de Exportação - Espírito Santo - US\$ milhões
2021:II e acumulados no ano - 2020 e 2021

Produtos Exportados	2021			2020	Variação % 2021/2020	Contribuição relativa
	2021:II	Partic. % acum 2021	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano	
Minérios de ferro e seus concentrados	926,71	33,38	1.410,20	577,12	↑ 144,35	↑ 32,64
Prods semimanuf de ferro/aço não ligado	337,93	14,84	626,77	273,23	↑ 129,39	↑ 13,85
Rochas ornamentais trabalhadas	215,91	9,65	407,57	272,38	↑ 49,63	↑ 5,30
Óleos brutos de petróleo	242,78	9,17	387,40	284,34	↑ 36,25	↑ 4,04
Prods semimanuf de ligas de aço	164,96	8,28	349,86	132,85	↑ 163,35	↑ 8,50
Pasta química de madeira (celulose)	218,79	8,08	341,16	295,97	↑ 15,27	↑ 1,77
Café em grãos ou outras formas brutas	134,82	6,42	271,11	236,60	↑ 14,59	↑ 1,35
Prods laminados de ferro/aço não ligado	46,08	2,13	89,99	157,32	↓ -42,80	↓ -2,64
Pimentas	42,31	1,94	82,07	55,41	↑ 48,09	↑ 1,04
Ferro fundido bruto	19,39	0,87	36,94	43,38	↓ -14,83	↓ -0,25
Demais	126,30	5,24	221,20	223,94	↓ -1,22	↓ -0,11
TOTAL	2.475,99	100,00	4.224,26	2.552,53	↑ 65,49	↑ 65,49

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Posição - 4 dígitos

Tabela 6 - Pauta de Exportação - Espírito Santo - Mil toneladas
2021:II e acumulados no ano - 2020 e 2021

Produtos Exportados	2021		2020	Variação % 2021/2020
	2021:II	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano
Minérios de ferro e seus concentrados	4.010,72	6.695,30	6.207,49	↑ 7,86
Prods semimanuf de ferro/aço não ligado	412,28	905,64	667,66	↑ 35,64
Rochas ornamentais trabalhadas	268,85	526,19	397,15	↑ 32,49
Óleos brutos de petróleo	598,91	1.075,10	1.096,31	↓ -1,93
Prods semimanuf de ligas de aço	190,61	466,31	272,21	↑ 71,30
Pasta química de madeira (celulose)	568,57	971,52	737,13	↑ 31,80
Café em grãos ou outras formas brutas	85,28	174,23	159,68	↑ 9,11
Prods laminados de ferro/aço não ligado	65,83	150,75	335,96	↓ -55,13
Pimentas	14,15	29,65	29,69	↓ -0,13
Ferro fundido bruto	38,37	82,92	137,02	↓ -39,48

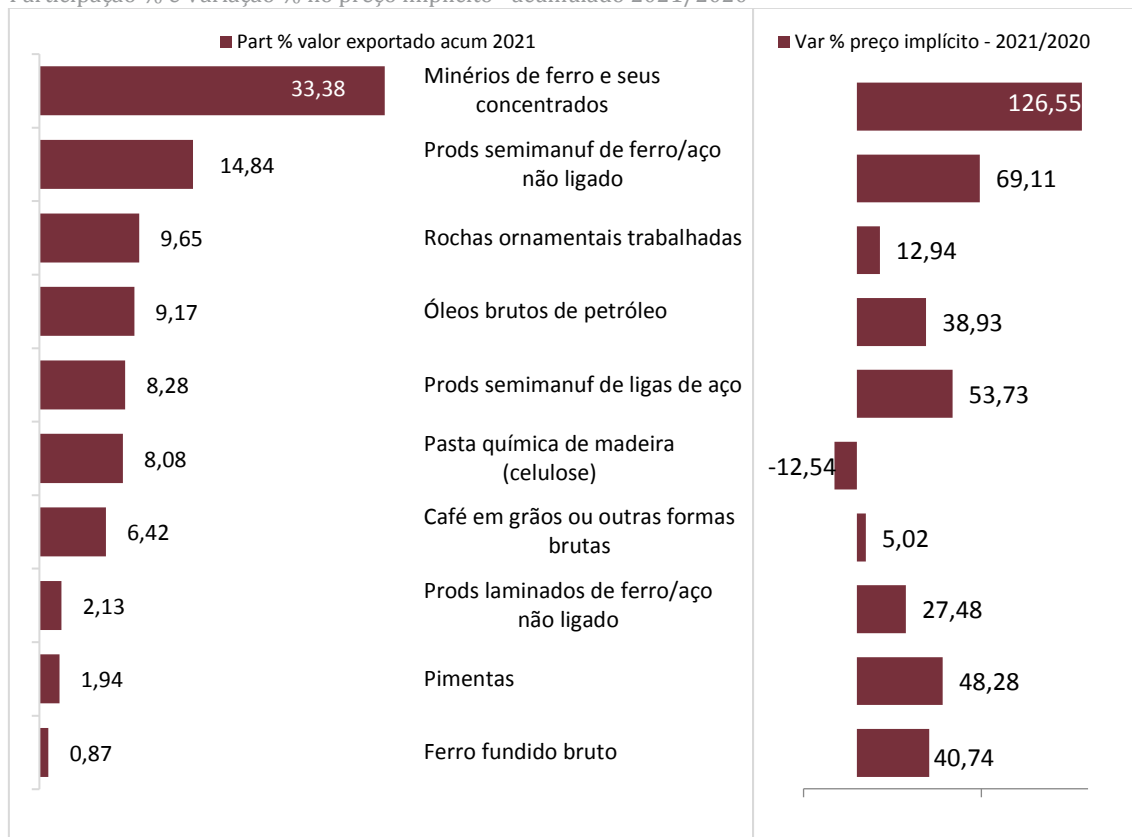
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Posição - 4 dígitos

Gráfico 10 – Principais produtos exportados no acumulado de 2021 – Espírito Santo

Participação % e Variação % no preço implícito - acumulado 2021/2020



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Entre as importações, que apresentaram expansão de +19,26% entre o primeiro semestre de 2020 e 2021, puxaram o crescimento, as vendas dos grupos⁷ *veículos terrestres, partes e acessórios*, com +7,65 p.p. de contribuição relativa, *equipamentos de comunicação e aparelhos elétricos*, com +3,87 p.p. e *combustíveis, óleos minerais e matérias betuminosas*, com +2,15 p.p. (Tabela 7).

Todos esses, entretanto, apresentaram queda nos preços relativos, do período, sendo -6,69% para *veículos terrestres, partes e acessórios*, -44,38% para *equipamentos de comunicação e aparelhos elétricos* e -10,48% para *combustíveis, óleos minerais e matérias betuminosas* (Gráfico 11).

⁷ Sendo aqui denominado grupo o conjunto de produtos da NCM (8 dígitos) que compõem a agregação em 2 dígitos (dois primeiros números dos 8 dígitos).

A variação de preços exportados/importados implica em um ganho, no período, para a pauta do comércio exterior capixaba, uma vez que houve incremento nos preços da maioria dos principais produtos exportados e uma redução na maioria dos preços dos principais produtos importados (Gráfico 10 e Gráfico 11).

Tabela 7 - Pauta de Importação - Espírito Santo - US\$ milhões

2021:II e acumulados no ano – 2020 e 2021

Produtos Importados	2021			2020	Variação %	Contribuição relativa
	2021:II	Partic. % acum 2021	Acumulado no ano	Acumulado no ano	2021/2020 Acumulado no ano	
Veículos terrestres/partes e acessórios	362,41	18,19	527,24	341,24	↑ 54,50	↑ 7,65
Combust., óleos min./mat. betuminosas	241,37	14,04	406,85	354,64	↑ 14,72	↑ 2,15
Equip. de comunicação e apar. elétricos	174,21	12,81	371,17	277,11	↑ 33,94	↑ 3,87
Máq./aparelhos e instr. mecânicos/partes	134,80	8,84	256,18	214,85	↑ 19,23	↑ 1,70
Aeronaves e aparelhos espaciais	118,64	8,35	241,99	394,74	↓ -38,70	↓ -6,29
Alumínio e suas obras	69,94	3,91	113,22	65,08	↑ 73,97	↑ 1,98
Obras de pedra ou matérias semelhantes	34,96	2,18	63,08	32,87	↑ 91,92	↑ 1,24
Obras diversas de metais comuns	39,64	2,14	62,01	70,52	↓ -12,07	↓ -0,35
Ferro fundido, ferro e aço	35,01	1,91	55,35	17,91	↑ 209,06	↑ 1,54
Produtos da indústria de moagem	18,47	1,89	54,77	39,31	↑ 39,33	↑ 0,64
Demais	374,64	25,74	746,01	621,64	↑ 20,01	↑ 5,12
TOTAL	1.604,08	100,00	2.897,86	2.429,92	↑ 19,26	↑ 19,26

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Capítulo - 2 dígitos

Tabela 8 - Pauta de Importação - Espírito Santo - Mil toneladas

2021:II e acumulados no ano – 2020 e 2021

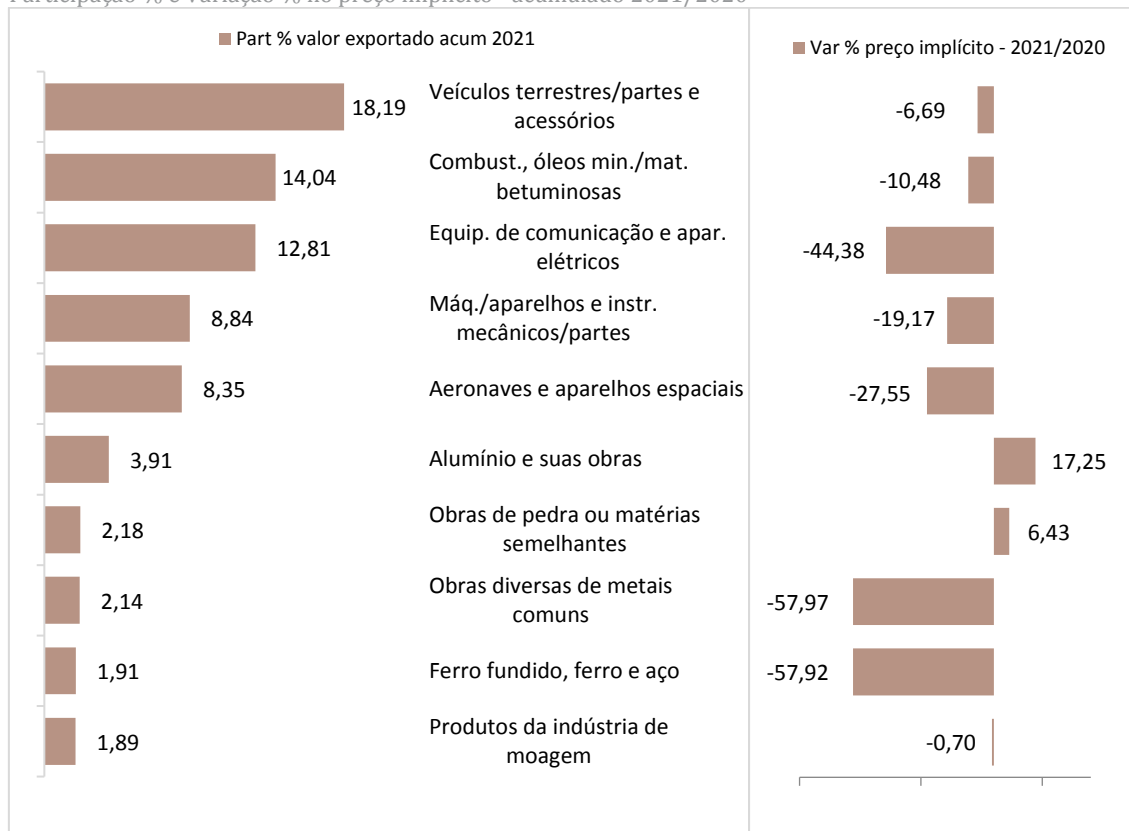
Produtos Importados	2021		2020	Variação %
	2021:II	Acumulado no ano	Acumulado no ano	2021/2020 Acumulado no ano
Veículos terrestres/partes e acessórios	37,38	57,78	34,90	↑ 65,58
Combust., óleos min./mat. betuminosas	1.834,57	3.377,24	2.635,42	↑ 28,15
Equip. de comunicação e apar. elétricos	9,08	21,65	8,99	↑ 140,80
Máq./aparelhos e instr. mecânicos/partes	12,94	22,10	14,98	↑ 47,52
Aeronaves e aparelhos espaciais	0,13	0,25	0,30	↓ -15,38
Alumínio e suas obras	38,45	65,30	44,01	↑ 48,37
Obras de pedra ou matérias semelhantes	11,07	18,93	10,50	↑ 80,31
Obras diversas de metais comuns	9,65	13,74	6,57	↑ 109,19
Ferro fundido, ferro e aço	40,61	69,13	9,41	↑ 634,50
Produtos da indústria de moagem	41,01	124,26	88,56	↑ 40,32

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Capítulo - 2 dígitos

Gráfico 11 – Principais produtos importados no acumulado de 2021 – Espírito Santo
Participação % e Variação % no preço implícito - acumulado 2021/2020



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A Tabela 9 apresenta os principais destinos das exportações (acima) e as principais origens das importações (abaixo) capixabas, para o primeiro semestre de 2020 e 2021 (em milhões de dólares), a variação entre esses períodos e a participação percentual em 2021.

Os Estados Unidos permaneceram como principal destino das exportações capixabas, no primeiro semestre de 2021, com 36,91% de participação, e incremento de +80,20%, frente ao primeiro semestre de 2020. O Canadá ficou em segundo lugar, com 5,69% de participação, e crescimento de +159,75%, seguido pela Argentina, com 5,51% e crescimento de +251,22%.

Entre as origens, no mesmo período, destacaram-se a China, com 27,32% de participação, e crescimento de +60,40%, os Estados Unidos, com 14,50%, e incremento de +29,10% e a Argentina, com 8,30%, e expansão de +34,39%, no período.

Tabela 9 – Destinos e origens - Espírito Santo - US\$ milhões
Acumulados no ano – janeiro a junho de 2020 e 2021

Destinos	Part % 2021	2021	2020	Var % 2021/2020	Contribuição relativa
Estados Unidos	36,91	1.559,20	865,27	↑ 80,20	↑ 27,19
Canadá	5,69	240,44	92,56	↑ 159,75	↑ 5,79
Argentina	5,51	232,68	66,25	↑ 251,22	↑ 6,52
China	5,26	222,12	339,04	↓ -34,49	↓ -4,58
Malásia	4,24	179,18	170,66	↑ 4,99	↑ 0,33
Egito	3,27	138,13	110,33	↑ 25,20	↑ 1,09
Trinidad e Tobago	2,89	122,18	24,12	↑ 406,45	↑ 3,84
Países Baixos (Holanda)	2,44	102,90	45,56	↑ 125,87	↑ 2,25
Bahamas	2,37	100,17	1,01	↑ 9790,55	↑ 3,88
Bélgica	1,91	80,65	26,09	↑ 209,16	↑ 2,14
Demais	29,51	1.246,61	811,62	↑ 53,60	↑ 17,04
TOTAL	100,00	4.224,26	2.552,53	↑ 65,49	↑ 65,49
Origens	Part % 2021	2021	2020	Var % 2021/2020	Contribuição relativa
China	27,32	791,63	493,53	↑ 60,40	↑ 12,27
Estados Unidos	14,50	420,23	325,50	↑ 29,10	↑ 3,90
Argentina	8,30	240,58	179,01	↑ 34,39	↑ 2,53
Alemanha	4,42	128,01	68,20	↑ 87,69	↑ 2,46
México	3,84	111,35	81,96	↑ 35,86	↑ 1,21
Austrália	3,80	110,23	104,14	↑ 5,85	↑ 0,25
Itália	3,33	96,42	75,70	↑ 27,37	↑ 0,85
Rússia	2,90	84,10	44,94	↑ 87,15	↑ 1,61
Canadá	1,92	55,70	210,83	↓ -73,58	↓ -6,38
Taiwan (Formosa)	1,85	53,55	51,36	↑ 4,26	↑ 0,09
Demais	27,82	806,05	794,75	↑ 1,42	↑ 0,47
TOTAL	100,00	2.897,86	2.429,92	↑ 19,26	↑ 19,26

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Coordenação Geral

Daniel Ricardo de Castro Cerqueira
Diretor Presidente

Coordenação

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Latussa Laranja Monteiro

Diretora de Estudos e Pesquisas

Equipe Técnica

Paula Rubia Simões Beiral
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Pablo Silva Lira

Diretor de Integração e Projetos Especiais